

mais desporto

ATLETISMO  NACIONAL

Jéssica Augusto, de 33 anos, foi mãe de Leonor em junho

ALEXANDRE PONA/ASF

«Gostaria de voltar a Londres»

Jéssica tenta mínimo olímpico na maratona em abril • Faz prova de 10 km no domingo

por
SOFIA COELHO

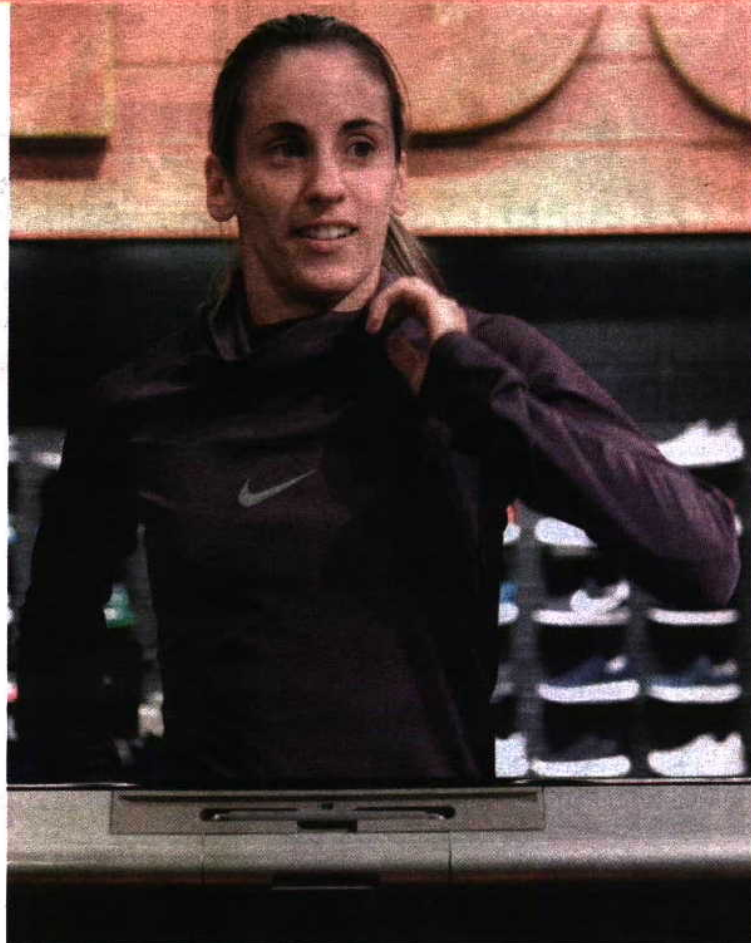
JÉSSICA AUGUSTO distribuiu autógrafos e tirou fotografias, antes de participar numa corrida de 6 km, já à hora do jantar, organizada pela marca que a patrocina, junto a um centro comercial em Benfica. Um momento de convívio para a atleta que assinou contrato com o Sporting esta época, antes da competição... ainda a *meio-gás*, depois de amanhã, nos 10 km da 3.ª Corrida Montepio.

«Foi a minha última prova antes de ser mãe [ganhou, no ano passado], mas agora não me sinto fisicamente preparada para correr pelo triunfo – só comecei as séries esta semana. Irei descontrair, para me divertir – tal como fiz na Corrida do Sporting [4.ª] – e contribuir para a Liga Portuguesa Contra o Cancro», justificou Jéssica, na nova loja da Nike, dedicada ao *running* e que, além dos equipamentos e sapatilhas, disponibiliza serviços como a análise de corrida.

«O regresso à competição será na

S. Silvestre de Lisboa [26 de dezembro]», aponta a atleta de 33 anos, que foi mãe de Leonor em junho e já está a tentar preparar-se para as separações na altura das competições. «Para os estágios, vou levá-la. Estou a planear fazer em Mira e a Leonor é uma bebé sossegada, que se adapta bem às mudanças», garante. Até porque recentemente teve a experiência de uma viagem de avião para Zagreb, onde joga o pai, o guarda-redes internacional Eduardo, e onde passaram algum tempo em família.

De regresso a um clube, depois de sete anos apenas a representar a Nike, Jéssica adiou para abril a tentativa de mínimo olímpico na maratona para os Jogos Rio-2016. «Tóquio [28 de fevereiro] era uma hipótese, mas os objetivos do Sporting são importantes», justificou. «Gostaria de voltar a Londres, claro! Mas é algo que está a ser negociado pelo meu empresário. Há outras opções em abril», lembra a atleta, bronze no Europeu de 2014 e 7.ª nos Jogos de 2012, que já correu diversas vezes na capital britânica, onde se estreou (2011) e fez o recorde pes-



soal de 2.24,25 h em 2014. «Deverei estar no Nacional de estrada [janeiro]. O Sporting deu-me opção, mas quero sentir-me útil. É bom voltar aos Nacionais, que serão mais atrativos com esta luta entre Sporting e Benfica», considera Jéssica, admitindo que o ri-

val da Luz tem equipa «mais homogénea» para lutar pelo título coletivo no Nacional de crosse, em março. «Presumindo que eu e a Sara Moreira seremos as duas primeiras, o Sporting precisa do terceiro e quarto elementos... Aí, o Benfica tem vantagem.»

Três crossses rumo ao Europeu

→ **Torres Vedras, Barcelos e Amora são provas de observação para o campeonato em França**

A observação para os Europeus de crosse, a 13 de dezembro, em Toulon-Hyères, França, será feita em três provas, cada uma a privilegiar determinados escalões. Os homens sub-23 e seniores deverão apostar no crosse de Torres Vedras (8 de novembro), as mulheres sub-

-23 e seniores no de Barcelos, a 15, e os juniores masculinos e femininos no de Amora, a 22. Uma alteração relativamente aos últimos anos, quando havia apenas dois momentos de observação. Federação admite convocar de um a cinco atletas por escalão, baseando-se no «nível de rendimento demonstrado» na observação e na «expectativa de rendimento para as provas de pista».